

# ANALISE DE ATIVIDADE NEOTECTÔNICA NA EXTREMIDADE LESTE DA BACIA DO ARARIPE

Roberto Andrade Santos, Larissa de Souza Silva, Viktor Ferreira de Oliveira, Wellington Ferreira da Silva Filho

A Bacia do Araripe formou-se em resposta ao estiramento intraplaca de abertura do oceano Atlântico Sul, sofrendo inversão cenozóica por compressão intraplaca que resultou no relevo da Chapada do Araripe. Essas deformações deixaram uma assinatura estrutural marcante, em especial na extremidade leste da bacia, onde está sendo investigado. O trabalho tem como objetivo geral investigar a extremidade leste da Bacia do Araripe a fim de descobrir se há a possibilidade de atividade neotectônica, e possui como objetivos específicos avaliar se essa atividade influenciou na organização das redes de drenagem da área, além de investigar nas bacias de ordem superior o comportamento dos índices de atividade neotectônica. O trabalho foi dividido em 4 fases, são elas: 1) Levantamento bibliográfico e cartográfico, onde foram coletadas informações geológicas, geomorfológicas e cartográficas da região; 2) Análise morfoestrutural, consiste na investigação do relevo através da análise do Modelo Digital de Elevação (MDE), obtido a partir de imagens SRTM. Este material foi analisado através da ferramenta ARCGIS 10.3, onde é possível extrair a rede de drenagem da área, dessa forma o MDE junto das redes de drenagem formam a base para a análise morfoestrutural; 3) Análise morfométrica, onde é analisado os índices geomórficos, que permitem a identificação de anomalias e sua associação com a atividade neotectônica. Os 4 índices analisados são a Integral Hipsométrica (HI), Relação Declividade Extensão (SL), Fator de assimetria (AF) e a Sinuosidade de Frente de Montanha (SMF); 4) A síntese de informações e confecção do relatório final. Os resultados englobam um volumoso acervo de informações que está sendo processado. Entretanto, de forma preliminar, pode-se afirmar que o estudo morfoestrutural evidenciou a herança rifte NE-SW e NW-SE, além de E-W secundárias. A integração dos resultados morfoestruturais e morfométricos permitirá avaliar a possível atividade neotectônica na região.

Palavras-chave: Bacia do Araripe. Atividade Neotectônica. Análise Morfoestrutural. Análise Morfométrica.